



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 19, n. 7, art. 2, p. 10-28, jul. 2022

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2021.19.7.2>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



A Dinâmica da Capacidade Absortiva no Contexto no Turismo Rural em Tempos de Covid-19: O Caso da Rota das Trutas, RS, Brasil

The Dynamics of Absorptive Capacity in the Context of Rural Tourism in Covid-19 Times: The Case of Rota das Trutas, RS, Brazil

Edson Jesus de Paiva e Silva Filho

Mestrado em Administração pela Universidade de Passo Fundo
Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo
E-mail: 140358@upf.br

Marcos Eduardo Bertol

Mestrado em Administração pela Universidade de Passo Fundo
Graduação em Administração pela Universidade de Passo Fundo
E-mail: 140358@upf.br

Ana Claudia Machado Padilha

Doutora em Agronegócio pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E-mail: anapadilha@upf.br

Cassiana Maris Lima Cruz

Doutora em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
E-mail: cassiana@upf.br

Luiz Fernando Fritz Filho

Doutor em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E-mail: fritz@upf.br

Endereço: Edson Jesus de Paiva e Silva Filho

Fundação Universidade de Passo Fundo, BR 285 Km
292,7, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo
Fundo/RS. Brasil.

Endereço: Marcos Eduardo Bertol

Fundação Universidade de Passo Fundo, BR 285 Km
292,7, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo
Fundo/RS. Brasil.

Endereço: Ana Claudia Machado Padilha

Fundação Universidade de Passo Fundo, BR 285 Km
292,7, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo
Fundo/RS. Brasil.

Endereço: Cassiana Maris Lima Cruz

Fundação Universidade de Passo Fundo, BR 285 Km
292,7, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo
Fundo/RS. Brasil.

Endereço: Luiz Fernando Fritz Filho

Fundação Universidade de Passo Fundo, BR 285 Km
292,7, Campus I, Bairro São José, CEP 99052-900, Passo
Fundo/RS. Brasil.

**Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar
Rodrigues**

Artigo recebido em 10/11/2021. Última versão
recebida em 17/11/2021. Aprovado em 18/11/2021.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

O turismo rural desperta cada vez mais a aproximação do rural ao urbano, ao oferecer um diversificado portfólio de atrativos que, quando organizados no formato de roteiros turísticos, articulam estrategicamente empreendimentos atuais e futuros. O objetivo deste trabalho foi analisar a capacidade de absorção (CA) na oferta de turismo rural frente à pandemia COVID-19 na Rota das Trutas, localizada no município de São José dos Ausentes (RS, Brasil). Em termos metodológicos, foi realizado um multicaso qualitativo em dois projetos com uma entrevista online com os proprietários dos projetos e dados analisados através da técnica de análise de conteúdo. Os resultados demonstraram a falta de conhecimento prévio para atuar no turismo com base na atividade agropecuária, e novos conhecimentos foram acessados por meio da assistência técnica, porém a assimilação apresenta limitações e sua aplicação poderia ser ampliada. Como resultado da CA, fica evidente a fragilidade da relação entre a CA potencial e a CA realizada, decorrente da transmissão de conhecimentos internos pelos proprietários. A pandemia COVID-19 mudou as rotinas e levou-os a adotar protocolos de segurança turística, culminando no aumento da demanda, além de despertar o interesse em oferecer novos serviços personalizados e ampliar os existentes.

Palavras-Chave: Turismo Rural. Capacidade Absortiva. COVID-19. Rota das Trutas, São José dos Ausentes.

ABSTRACT

Rural tourism increasingly awakens the approximation of the rural to the urban by offering a diversified portfolio of attractions that, when organized in the format of tourist routes, strategically articulate current and future ventures. The objective of this was to analyze the absorptive capacity (CA) in the offer of rural tourism in the face of the COVID-19 pandemic in the Rota das Trutas, located in the municipality of São José dos Ausentes (RS, Brazil). In methodological terms, a qualitative multi-case s was carried out in two projects with an online interview with the owners of the projects and data wad analyzed using the content analysis technique. The results demonstrated the lack of prior knowledge to work in tourism basedon agricultural activities, and new knowledge was accessed through technical assistance, nonetheless assimilation has limitations, and its application could be expanded. As a result of the AC, the fragility of the relationship between the potential AC and the achieved AC resulting from the transmission of internal knowledge by the owners is evident. The COVID-19 pandemic changed the routines and led them to adopt tourist security protocols, culminating in the increase in demand, as well as arousing interest in offering new personalized services and expanding existing ones.

Keywords: Rural Tourism. Absorptive Capacity. COVID-19. Rota das Trutas. São José dos Ausentes.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do coronavírus, desencadeada no início de 2020, trouxe desafios e instabilidade ao setor turístico, principalmente nas relações de consumo de demandas turísticas, visto que proporcionou mudanças radicais na rotina das pessoas, impondo restrições sociais nunca enfrentadas, transformando os hábitos das pessoas pelo mundo (BAKER, 2020).

No meio rural, o turismo tem se revelado como uma alternativa interessante ao proporcionar o contato com a natureza, despontando como um dos destinos preferidos das pessoas (JAPPE, 2005), (SOUZA; DOLCI, 2019). Esta preferência está muito relacionada à aproximação da tranquilidade do campo com a sensação de segurança promovida por intermédio de locais seguros, do ponto de vista da pandemia, explorando as paisagens, contato com a cultura, gastronomia, entre tantos outros elementos que integram os atrativos turísticos de determinada região. Notadamente, isso se alia à necessidade crescente das pessoas dos centros urbanos que buscam, nesse momento, tranquilidade com o cotidiano da vida simples do campo, característica essa presente em empreendimentos turísticos rurais de diferentes portes no Brasil e no mundo (LANE, 2014).

Inserida nessa proposta, a Rota das Trutas (RT) é um produto turístico que fomenta o desenvolvimento regional por meio da união de agentes e atores da cadeia de produção da pesca amadora nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os municípios introduziram a criação de trutas no ano de 1949 por intermédio do Ministério da Agricultura, regulamentando a atividade em açudes e viveiros com produção comercial, seja para venda de peixe, seja para pesca esportiva. A rota que engloba o estado do Rio Grande do Sul é o objeto dessa pesquisa, nela são contemplados os municípios de Bom Jesus, São José dos Ausentes, Cambará do Sul, Gramado e Canela, municípios com tradição passada de grãos, pecuária e outras pequenas atividades rurais. Com a introdução da truta, os produtores rurais passaram a considerar o turismo rural como atividade principal de suas propriedades, resultando na criação de empregos locais e, especialmente, preservação dos recursos naturais da região (SECRETARIA DE TURISMO, 2020).

O conhecimento nas organizações está relacionado à gestão de práticas de aquisição e assimilação (PACAP), essa relaciona-se com a aquisição de novo conhecimento externo (ZAHRA; GEORGE, 2002). A transformação e a aplicação (RACAP) desse novo conhecimento ao ambiente interno e sua difusão constituem-se fator estratégico. Ao considerar a dinâmica do conhecimento, a pesquisa tem como objetivo identificar os

conhecimentos prévios e novos utilizados na oferta do turismo na Rota das Trutas, especialmente no atual cenário da pandemia da COVID-19.

Nessa conjectura, considera-se relevante a compreensão de como ocorre a dinâmica da capacidade absorptiva em propriedades que possuíam características essencialmente rurais, dotadas de atividades antes de subsistência e que migraram para o setor turístico. A diversificação rural relaciona-se com a relação entre abandono de atividades de subsistência com a migração ao setor turístico constituindo diferencial determinante para o sucesso desses empreendimentos (PADILHA, 2020). Diante de uma grande incerteza advinda da pandemia que assola economias numa escala global, gerando desaquecimento de atividades econômicas, desemprego no setor turístico, perda de renda, se faz pertinente recorrer a CA. Argumenta-se que no momento atual as empresas necessitarão buscar cada vez mais conhecimentos novos do ambiente externo, somados à base interna, esses poderão se transformar em importantes estratégias que contribuam para a sobrevivência dos negócios, especialmente no turismo de rotas. As propriedades objeto desse estudo estão localizadas nas cidades de São José dos Ausentes/RS (Sítio Vale das Trutas, Fazenda Potreirinhos).

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O turismo rural

O turismo rural nasce entre as décadas de 1970 e 1980, motivado pela demanda de experiências alternativas de descanso e lazer, tornando-se uma atividade turística que abrange aspectos culturais, naturais e emocionais (LANE, 2014). Definido como um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, vinculadas à produção agropecuária, agregando valor aos produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural das comunidades (BRASIL, 2020).

Como características, destaca-se a satisfação das necessidades humanas por intermédio da participação prática no processo de produção de alimentos, na vida de uma família e na comunidade rural, satisfação das necessidades emocionais proporcionada pelo contato com a natureza, a vivência do rural bucólico associado com a atmosfera de rusticidade, o silêncio, os sons, os aromas, entre outros (SOUZA; DOLCI, 2019).

Evidentemente, essas características remetem ao caráter multidisciplinar do turismo rural. Estrategicamente, os motivos para o seu desenvolvimento estão alicerçados em benefícios potenciais identificados em áreas rurais, tais como o crescimento econômico,

diversificação, geração de emprego e renda adicional às atividades agropecuárias, produção de alimentos com qualidade, uso de infraestrutura ociosa, revalorização do patrimônio cultural, preservação do meio ambiente e da identidade (HALL; ROBERTS; MITCHELL, 2004).

Portanto, parece fazer sentido tomar como objeto de análise a Rota das Trutas, localizada no município de São José dos Ausentes, estado do Rio Grande do Sul, alicerçado pela dinâmica da capacidade absorptiva nessas propriedades, o que proporcionará a identificação da dinâmica do conhecimento nessas propriedades.

2.2 A capacidade absorptiva

Cohen e Levinthal (1990) definem a CA como a habilidade de uma empresa reconhecer o valor de um novo conhecimento externo, assimilá-lo e aplicá-lo para fins comerciais. Antecedentes organizacionais são considerados como elementos primordiais dessa habilidade: o conhecimento prévio e acumulado da empresa, o novo conhecimento e a condução de suas atividades de P&D.

O conhecimento prévio é descrito como o acumulado ao longo do tempo, tais como habilidades individuais, métodos de resolução de conflitos e linguagem compartilhada. O conhecimento novo ocorre quando o indivíduo faz associações entre conhecimento anterior e novo e aplica no seu ambiente, já a condução de atividades de P&D constitui fator preponderante ao advento de boas práticas inovativas (COHEN; LEVINTHAL, 1990; ZAHRA; GEORGE, 2002).

Outro aspecto a ser considerado é o nível de educação, treinamento técnico e conhecimento adquirido ao longo do tempo pelos empregados em seu campo de conhecimento, quanto maior, mais propensos estarão para assimilar e transformar o novo conhecimento, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos alicerçados no conhecimento prévio. Esse contexto contribui com a seleção, interpretação e aplicação de novos conhecimentos (NUNES, 2012; COHEN; LEVINTHAL, 1990; ZAHRA; GEORGE, 2002).

Cohen e Levinthal (1990) argumentam que a CA organizacional depende da CA dos seus membros individuais, ou seja, a CA de uma empresa é o conjunto somatório das capacidades absorptivas de seus empregados. Isto está relacionado não somente com a aquisição e assimilação da informação por parte da organização, relaciona-se com a capacidade da empresa em explorar suas especificidades.

As organizações exploram conhecimentos que já adquiriram, contudo podem adquirir e assimilar conhecimento e não ter capacidade de transformá-lo e explorá-lo. Empresas procuram assimilar e adquirir novos conhecimentos externos, isto é, em capacidade absorptiva potencial (PACAP), possuindo capacidade de renovação contínua, mas podem não ter benefícios a partir da exploração desse conhecimento. No entanto, empresas direcionadas para transformação e exploração, entendidas como capacidade absorptiva realizada (RACAP), tendem a obter lucros por meio da exploração do conhecimento (AUJA; LAMBERT, 2001; AKGÜN; KESKIN, 2014), podendo não ser capazes de responder às mudanças do ambiente organizacional. (JANSEN; VAN DEN BOSCH; VOLBERDA, 2005). As organizações necessitam reduzir a distância cognitiva entre seus membros, elas devem possuir capacidades complementares para alcançar metas comuns (NOOTEBOOM, 2000).

Daghfous (2004) menciona que a CA pode ser influenciada por fatores tanto de ordem externa quanto interna. Os fatores internos contemplam a estrutura organizacional, o tamanho da empresa, a estratégia, a base de conhecimento prévio e a responsabilidade organizacional. Já os fatores externos incluem o ambiente externo e posição das empresas em redes de conhecimento, a empresa necessita dispor de ferramentas a fim de explorar o conhecimento, isto significa que desenvolvendo CA por intermédio de seus elementos primários, a CA individual torna-se determinante para a competitividade organizacional (DAGHFOUS, 2004).

2.2.1 Fatores internos e capacidade absorptiva

Cabe destacar que, dentre fatores internos que influenciam a CA de uma empresa, Ahanotu (1998), Boer, Bosch e Volberda (1999), Cohen e Levinthal (1990), Daghfous (2004) e Zahra e George (2002) elencam os seguintes:

- (a) *Base de conhecimento prévio*: possui uma consequência positiva na CA correspondente à habilidade de reconhecer o valor de novos conhecimentos, sua assimilação e sua aplicação para fins comerciais;
- (b) *CA individual*: consiste na iniciativa das empresas em alcançar melhora de sua CA investindo no desenvolvimento da CA de seus empregados por meio de atividades de treinamento, sendo importante ferramenta para consolidação da CA na organização;
- (c) *Nível de qualificação técnica dos empregados*: influencia a capacidade de absorção de novos conhecimentos, como também a assimilação de processos e rotinas na empresa;

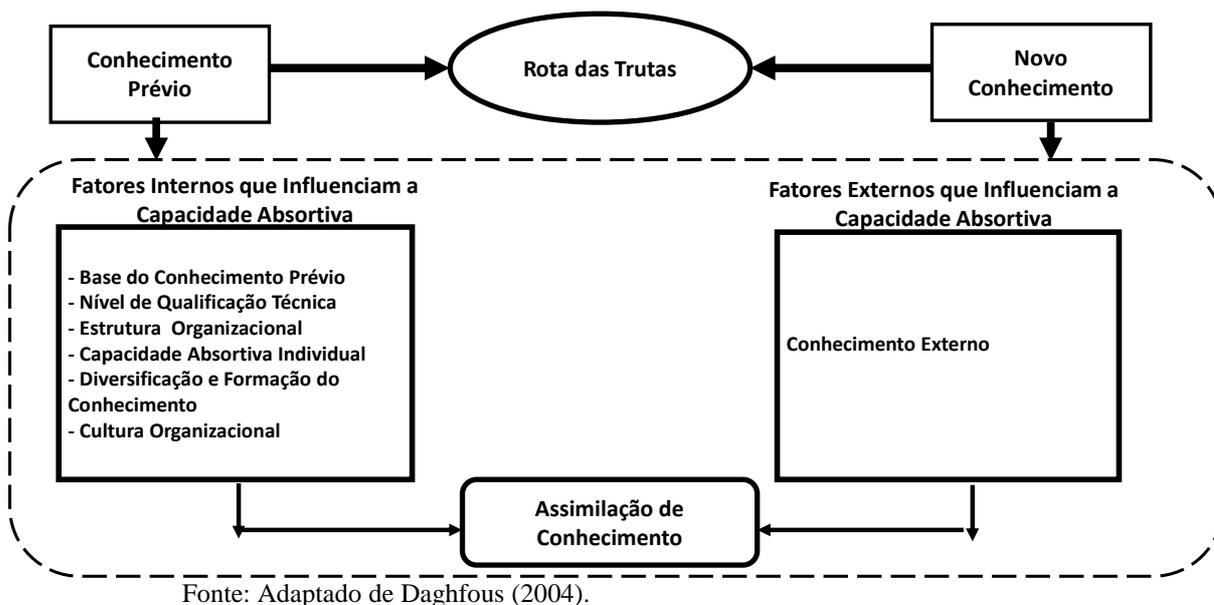
- (d) *Diversidade de formação e conhecimento*: este fator propicia um aumento na formação do conhecimento, bem como a diversidade de sua formação;
- (e) *Estrutura organizacional*: representa um fator importante no sentido de identificar a CA de uma organização, esta ocorre não somente pelo aumento do nível de conhecimento, mas também pelas escolhas deliberadas de formas organizacionais e capacidades combinatórias;
- (f) *Comunicação*: fornece condições para criação de oportunidades de transferência interna de conhecimento.

2.2.2 Fatores externos que afetam a capacidade absorptiva

Na percepção de Daghfous (2004), um dos fatores externos mais relevantes ao entendimento de CA é o conhecimento do ambiente externo, que envolve questões relativas à assimilação e exploração de novos conhecimentos advindos do meio externo e que tendem a ser determinantes para a eficiência de estratégias aplicadas no meio interno (DAGHFOUS, 2004). Essa relação decorre do fato de que empresas não existem sozinhas e não operam de maneira isolada, constituindo diferencial essencial de aprendizagem organizacional (AHANOTU, 1998; BOER; BOSCH; VOLBERDA, 1999; COHEN; LEVINTHAL, 1990; DAGHFOUS, 2004; ZAHRA; GEORGE, 2002).

2.3 Modelo teórico Daghfous (2004)

Figura 1 - Estrutura de análise da dinâmica da CA na Rota das Trutas.



Fonte: Adaptado de Daghfous (2004).

A figura 1 explica a estrutura de análise utilizada na Rota das Trutas, por meio do modelo teórico Daghfous (2004). Traz o mapeamento dos fatores que influenciam a capacidade absorptiva, tem-se o conhecimento prévio, nível de qualificação técnica, estrutura organizacional, a capacidade absorptiva individual, diversificação e formação do conhecimento e a cultura organizacional, a assimilação de conhecimento está relacionada à complementaridade dos fatores internos e externos.

2.4 Efeitos da pandemia de COVID-19 no setor turístico

Em termos de desdobramentos causados pela pandemia, estima-se que 75 milhões de postos de trabalho no turismo podem ser ameaçados e a indústria poderá perder U\$ 2,1 trilhões em rotatividade (UNWTO, 2020). O setor tem se esforçado para encontrar alternativas a fim de garantir a segurança de seus funcionários, clientes, bem como liquidez e valorização de marca. A oferta do turismo está ligada à interação de agentes que combinam produtos e serviços, com produtos de qualidade.

Segundo Barbosa e Medaglia (2020), as restrições de viagens e o fechamento de fronteiras ao redor de todo o planeta têm acarretado resultados econômicos negativos para os atores do turismo, os quais são motivados pelas restrições sanitárias, risco de contágio elevado em aeroportos e locais de aglomerações de pessoas que, por essas razões, o turismo foi o primeiro setor afetado e, possivelmente, o último que poderá retomar suas atividades.

A Serra Gaúcha também sofre os impactos da pandemia. Segundo Parisotto (2020), em março do corrente ano, os empreendimentos receberam inúmeros cancelamentos de reservas dos turistas, que, ao comparar março de 2020 com o mesmo mês de 2019, foram registradas perdas na ordem de 97%. No último relatório Focus realizado em abril de 2020 divulgado pelo Banco Central, as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) indicam uma retração de -5,12%, observando o não fechamento dos cálculos do efeito da crise, sendo os últimos dados divulgados referentes a março, momento inicial da quarentena. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) informa que o setor de serviços foi um dos mais impactados pela COVID-19 e que terá desafios de adaptação.

Portanto, o turismo inclui-se nessa análise, o qual é desafiado a conviver com um cenário de incerteza quanto à volta da demanda do setor, desemprego, restrições sociais que inviabilizam a retomada da cadeia turística nos moldes pré-pandemia, isto é, o setor precisará municiar-se de novas estratégias com o intuito de superar um momento conturbado e desafiador.

3 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo do estudo, a abordagem utilizada foi qualitativa devido à predominância de particularidades relacionadas ao objeto de estudo, o cenário econômico e o contexto do ambiente externo (DIEHL; TATIM, 2004; TRIVIÑO, 1992). Segundo o objetivo geral, a pesquisa foi descritiva, pois possibilita ao investigador a descrição de fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto real, envolvendo entrevistas com os proprietários dos estabelecimentos foco da pesquisa, possibilitando análises e exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 1994). Procedeu-se a um estudo comparativo de casos, em particular, o método contrasta com os casos de estudos únicos, permite revelar evidências importantes e de maior fidedignidade, possibilitando o entendimento das diferenças e das similitudes entre os casos (BAXTER; JACK, 2008). Permite, ainda, ao pesquisador realizar análises de dados específicos a cada situação e entre situações (YIN, 2005).

O contato com o responsável pelo empreendimento turístico da Rota das Trutas deu-se mediante agendamento de data e horário para a aplicação do questionário. Nesse momento, não foi possível realizar a entrevista *in loco* por ocasião da pandemia. O questionário foi aplicado nos meses junho e julho de 2020, de forma *online*, via plataforma *google meet*.

As propriedades objeto desse estudo são o Sítio Vale das Trutas e Fazenda Potreirinhos, as duas estão localizadas na cidade de São José dos Ausentes-RS, o critério de escolha se deu pela presença de atividades agropecuárias e turísticas, além disso as duas se destacam na região pelo tempo de implantação, quantidade de hóspedes e por serem empresas familiares, o quadro 1 apresenta a caracterização dos empreendimentos turísticos.

Quadro 1 – Caracterização dos empreendimentos turísticos pesquisados

Empreendimentos	Início das atividades	Gestão	Atrativos turísticos	Composição da renda (em %)
Fazenda Potreirinhos	1987	Familiar	- Apriorismo - Pesca com <i>fly</i> em rios e lagos - Hospedagem - Atividades agropecuárias	- Turismo: 80 - Outras: 20
Sítio Vale das Trutas	1997	Familiar	- Passeio a cavalo - Pesque-pague de truta - Tirolesa - Hospedagem - Criação de pequenos animais.	- Turismo: 100

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

A Rota das Trutas une os mais diversos locais do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, seguindo as tendências nacionais e internacionais de pesca sustentável, integrando-se às tradições e costumes dos locais, através desta rota RS/SC, o turista poderá usufruir de uma completa rede de informação sobre a Truta nas suas mais variadas formas (TURISMO-RS, 2020)

De posse dos dados empíricos, as repostas foram analisadas por meio de técnica de análise de conteúdo que percorreu etapas como a pré-análise, exploração do material, o tratamento dos resultados e as interpretações (BARDIN, 2006). As categorias de análises foram dispostas conforme modelo teórico adaptado de Daghfous (2004) (Figura 1), delimitando fatores internos e externos que venham a afetar a dinâmica da CA na Rota das Trutas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção dedica-se à apresentação dos resultados coletados nas entrevistas realizadas com os proprietários dos empreendimentos Sítio Vale das Trutas e Fazenda Potreirinhos.

4.1 Fatores internos que influenciam a capacidade absorptiva

a) Base do Conhecimento Prévio

Segundo Daghfous (2004), a base do conhecimento prévio é um fator relevante para a aprendizagem organizacional. A CA possui um caminho dependente (*path* dependente) sendo resultante da natureza cumulativa do conhecimento (COHEN; LEVINTHAL, 1990) que interfere na maneira de como experiências são absorvidas na organização (ZAHARA; GEORGE, 2002). Os proprietários dos estabelecimentos pesquisados detêm conhecimento prévio acumulado durante vivências cotidianas, estas são úteis no atendimento aos viajantes e em práticas aperfeiçoadas na propriedade ao longo dos anos, têm-se construção de cabanas para hospedagem, preparo de alimentos, pesca esportiva em rios locais, cavalgadas, dentre outras, conforme falas dos proprietários abaixo.

Não tinha nada de conhecimento sobre turismo. Isso foi meu pai, foi atrás na época em noventa e quatro, e foi tarde isso ainda. E pegou um agrônomo. E ele deu toda a iniciativa, acompanhou o pai. No fim, nós temos algum conhecimento. Antes, ele foi procurar a ele que teve a iniciativa. (Sítio Vale das Trutas).

Eu não tinha conhecimento de um ramo de trutas. Assim, esse conhecimento começou a despertar quando vê essas pessoas visitar a pousada. Depois a universidade ajudou nesse processo. Foi basicamente isso. (Fazenda Potreirinhos).

b) Nível de qualificação técnica

Segundo Daghfous (2004), o conhecimento prévio e as habilidades contribuem com o desenvolvimento de práticas inovativas por meio de novas associações entre conhecimentos adquiridos e novos conhecimentos. O estudo evidenciou a falta de qualificação técnica específica para o turismo, os proprietários detêm habilidades individuais decorrentes de atividades como comércio e pecuária. O proprietário do Sítio Vale das Trutas afirma que o conhecimento adveio de experiência anterior: “Foi na parte do dia a dia, mas a gente sempre foi do comércio que nós temos prática”. Já a proprietária da Fazenda Potreirinhos afirma que não possuía qualificação específica e que só tinha experiência com pecuária: “A gente sempre teve criação e sabia lidar com os animais”.

c) Estrutura Organizacional

Para Daghfous (2004), a estrutura organizacional também influencia a CA, a estrutura organizacional encontrada em ambas as propriedades possui característica familiar, típica de empreendimentos da Rota das Trutas. O Sítio Vale das Trutas possui dois funcionários contratados e mais pessoas da família, já a Fazenda Potreirinhos possui cinco pessoas vinculadas à atividade, três da família e duas pessoas contratadas.

d) Capacidade Absortiva Individual

A CA individual é dependente, em grande parte, da CA coletiva de uma empresa (COHEN; LEVINTHAL, 1990). O que ficou evidente foi a dicotomia da presença da CA nas propriedades, enquanto na Fazenda Potreirinhos o conhecimento é compartilhado entre todos os membros, no Sítio Vale das Trutas existe uma centralização, o seu administrador é responsável por todas as ações, por consequência tem-se um comprometimento da relação. A capacidade absortiva potencial (PACAP) relaciona-se com o modo como as organizações assimilam e adquirem novos conhecimentos do ambiente externo, tendo capacidade de renovação contínua, possibilitando ou não o incremento de benefícios e exploração desses conhecimentos, já na capacidade absortiva realizada (RACAP) direcionam-se as ações a transformação e exploração de conhecimentos adquiridos no meio externo, e que podem esses ou não responder a mudanças no ambiente organizacional (JANSEN; VAN DEN BOSCH; VOLBERDA, 2005; ZAHRA; GEORGE, 2002).

e) Diversificação e Formação do Conhecimento

Quanto à diversidade e formação do conhecimento, a Fazenda Potreirinhos e o Sítio Vale das Trutas apresentam algumas similaridades, ambos os empreendimentos são familiares e os proprietários detêm conhecimento prévio oriundo de vivências individuais. Já no aspecto de novos conhecimentos, inexistente a busca, pois os proprietários creem que o conhecimento adquirido no início das atividades faz-se suficiente às demandas atuais. Tais argumentos não corroboram com as ideias de Daghfous (2004), pois o autor considera que o conjunto de conhecimentos de cada integrante pode ser potencializado pela integração de diferentes tipos de conhecimentos, logo com a inexistência dessa diversificação e formação não há nas propriedades tal relação.

f) Cultura Organizacional

A cultura organizacional relaciona-se com a distribuição de poder e as formas como é usado, gerando importantes implicações para a CA (DAGHFOUS, 2004). O estudo evidenciou dicotomias na distribuição de poder nos empreendimentos estudados. A Fazenda Potreirinhos apresenta uma gestão mais participativa, enquanto o Sítio Vale da Trutas o gerente, sócio e proprietário centralizam todo o poder.

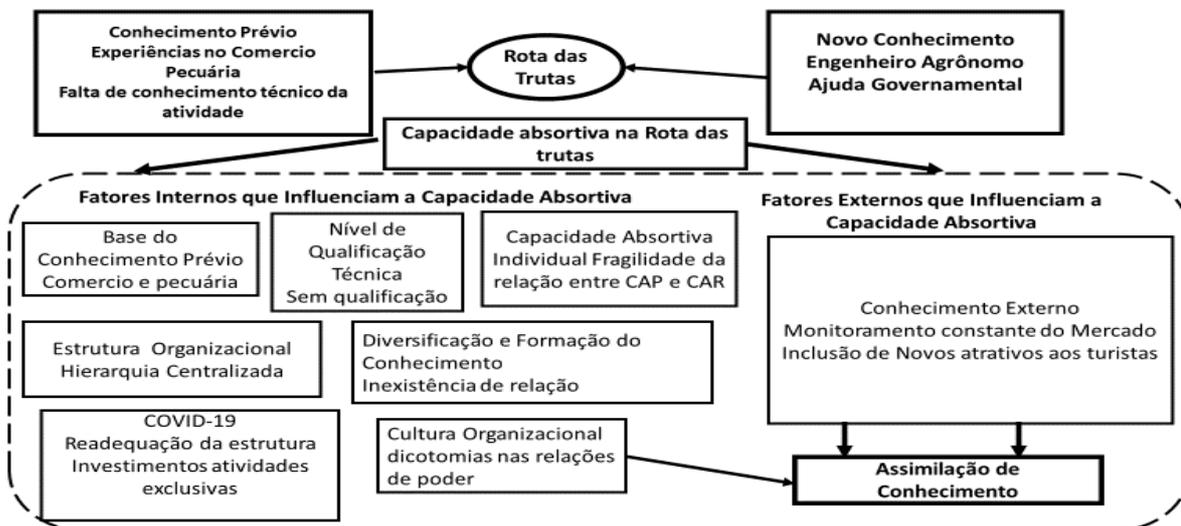
4.2 Fatores externos que influenciam a capacidade absorptiva

a) Conhecimento Externo

Segundo Zahra e George (2002), a simples exposição ao conhecimento externo não é capaz de garantir à empresa uma internalização com sucesso, a organização deve desenvolver capacidades combinatórias para absorver conhecimento externo a fim de transformá-lo e explorá-lo. A pesquisa revela que ambas as propriedades detêm conhecimento acumulado ao longo do tempo de atividade e experiências individuais. Segundo os autores, a relação com o conhecimento externo deve ter caráter combinatório com o conhecimento adquirido, a CA de uma empresa depende dos *gatekeepers* que auxiliam o aumento do processo de aprendizagem organizacional (DAGHFOUS, 2004). O estudo revelou que ambas as propriedades monitoram constantemente o mercado, tanto o Sítio Vale das Trutas quanto a Fazenda Potreirinhos pretendem incluir novos atrativos aos turistas com intuito de se adaptar às mudanças decorridas dos clientes.

Feitas as análises das respostas dos roteiros de entrevistas, a Figura 2 resume os principais resultados do estudo que teve como base a estrutura de análise proposta (Figura 1).

Figura 2- Estrutura de análise da CA na Rota das Trutas



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Na Figura 2, observam-se os principais pontos analisados neste estudo, destacando que as propriedades em questão tinham um conhecimento prévio na pecuária, bem como não eram detentoras de um conhecimento técnico do ramo da truta quando começaram a atividade, este conhecimento novo vem através do contato com profissional da área de agronomia, bem como de ações governamentais que foram feitas para inserir a atividade da truta

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo possibilitou qualificar a compreensão de como ocorre a dinâmica da capacidade absortiva na Rota das Trutas e como as propriedades enfrentaram o surgimento da pandemia do COVID-19 e perspectivas para o futuro em tempo de severas restrições sociais. Ficou evidenciado, a partir dos resultados obtidos, que as propriedades objeto do estudo possuem dinâmicas diferentes e que aspectos de assimilação de conhecimento são particulares a cada organização. Destaca-se que o conhecimento prévio da atividade em ambas as propriedades se dá por meio de experiências adquiridas ao longo do tempo e da história da empresa. Observou-se, ainda, uma demanda por novos conhecimentos no início das atividades, entretanto a busca foi sendo deixada num plano secundário ao longo dos anos.

Também se torna pertinente destacar que na propriedade Fazenda Potreirinhos constatarem-se limitações nos mecanismos de aplicação do conhecimento, isto ocorre pela centralização das ações/poder de seu proprietário, impossibilitando a transmissão do conhecimento, conseqüentemente comprometendo a dinâmica da capacidade de absorção da empresa. No contexto da pandemia, observou-se que as empresas pesquisadas sofreram um grande impacto no primeiro momento, após a adoção de medidas de segurança impostas pelos governos estadual e municipal. Notou-se um aumento na demanda pelo serviço. Segundo os proprietários, este incremento está relacionado ao contexto do turismo do meio-rural, este possui contato direto com a natureza, caracterizando-se por atividades ao “ar livre” onde a segurança na transmissão do vírus encontra-se preservada, ocasionando uma procura por esse tipo de serviço.

Esta pesquisa apresenta uma série de contribuições práticas, visto que os resultados obtidos podem ser utilizados pelos gestores das propriedades para conhecer, de forma ampliada, a dinâmica da capacidade absorptiva no atual contexto de pandemia, fornecendo a base para a elaboração de estratégias direcionadas a esse segmento.

Esta pesquisa tem como principal limitação a amostra utilizada, visto que esta abrange apenas duas propriedades da rota das trutas. Dessa forma, estudos futuros podem ser realizados no intuito de abranger novas propriedades, bem como podem ser realizados estudos individuais com seus frequentadores. Outra limitação se dá pela própria pandemia, tornando a execução do estudo mais complexa, impossibilitando a coleta de dados *in loco*, esta que proporcionaria dados mais contundentes ao estudo. Por fim, ainda, sugere-se que novos estudos sejam realizados no intuito de levantar outras dimensões da capacidade absorptiva.

REFERÊNCIAS

AHANOTU, N. D. A. Conceptual framework for modeling the conflict between product creation and knowledge development amongst production workers. **Journal of Systemic Knowledge Management**, v. 1, n.1, 1998.

AHUJA, G.; LAMPERT, C. M. Entrepreneurship in the large corporation: a longitudinal study of how established firms create breakthrough inventions. **Strategic Management Journal, Wiley Blackwell**, v. 22, n. 6-7 p. 521-543,2001.

AKGÜN, A. E.; KESKIN, H. Organizational resilience capacity and firm product innovativeness and performance. **International Journal of Production Research**, v. 52, n. 23, p. 6918-6937, 2014.

BAKER, P. We can't go back to normal: How will coronavirus change the world? **The Guardian**, March 31 2020.

BARBOSA, D. P.; MEDAGLIA, J. Tecnologia digital, turismo e os hábitos de consumo dos viajantes contemporâneos. **Marketing & Tourism Review**, v. 4, n. 2, 2020

BARDLN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70,2006.

BAXTER, P; JACK, S. Qualitative Case Study Methodology: Study Design and Implementation for Novice Researchers. **The Qualitative Report**, v.13, n. 4, p. 544-556, 2008.

BOER, M. F. A. J.; BOSCH, V. D. VOLBERDA, H. W. Managing organizational knowledge integration in the emerging multimedia complex. **Journal of Management Studies**, v 36. n. 3, p. 379-398, 1999.

BRASIL. **Plano de Dados Abertos**. Ministério do Turismo, janeiro de 2020. Disponível em: < <http://dados.turismo.gov.br/imagens/pdf/PlanodeDadosAbertosparaomTvs-6.pdf>>.

BUTLER, M. J. R; FERLIE, E. Developing Absorptive Capacity Theory for Public Service Organizations: Emerging UK Empirical Evidence. **British Journal of Management**, v. 00, n1-2, 2019

CAMPION, M. A.; CHERASKIN, L.; STEVENS, M. J. Career-related antecedents and outcomes of job rotation. **Academy of Management Journal**, v. 37, p.1518-1542,1994.

CIOTTI, F; FAVRETTO, J. Absorptive capacity in higher education institutions: a systematization of literature. **Contextus**, v. 15, n. 3, p. 203-229,2017.

COHEN, M. ; BACDAYAN, P. Organizational routines are stored as procedural memory. **Organization Science**, v. 5, p. 554-568,1994.

COHEN, W.; LEVINTHAL, D. Absorptive capacity: A new Perspective on learning and innovation. **Science**, v. 35m n. 1 p. 128-152, 1990.

GNC. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. **Sumário Econômico**, 1622, p. 1-7,2020.

CRISTÓVÃO, A. Mundo rural: entre as representações (dos urbanos) e os benefícios reais (para os rurais). In: RIEDL, M.;ALMEIDA, J. A.; VIANA, A. L. B. (Orgs.). **Turismo rural: tendências e sustentabilidade**Santa Cruz: Edusc, 2002 p. 81 -116

DAGHFOUS, A. Absorptive capacity and the implementation of knowledge-intensive best practices. **Advanced Management Journal**, v. 69, n. 2, p. 21-27,2004.

DIEHL, A. A; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall,2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. Paulo: Atlas,1994.

HALL, D.; ROBERTS, L.; MITCHELL, M. **New Directions in Rural Tourism**. Ashgate, UK,2004.

JANSEN, J. J. P.; VAN DEN BOSCH, F. A. J; VOLBERDA, H. W. Exploratory innovation, exploitative innovation, and ambidexterity: The impact of environmental and organizational antecedents. **Schmalenbach Business Review**, v. 57, p. 351-363,2005.

JAPPE, F. M. **Turismo e os meios de comunicação: a divulgação do turismo rural do município de São José dos Ausentes/RS**. Santa Maria: UFSM,2005.

LANE, B. Turismo rural de segunda geração: prioridades e questões de pesquisa. In: CRISTÓVÃO, A.; PEREIRO, X.; SOUZA, M.; ELESBÃO, I. (Orgs.). **Turismo rural em tempos de novas ruralidades**. Porto Alegre: UFRGS, 2014., p. 15-48.

LANE, P.; LUBATKIN, M. Relative absorptive capacity and inter-organizational learning. **Strategic Management Journal**, v. 19, n. 5, p. 111-125, 1998.

LARRAÑETA, B.; GALÁN GONZÁLEZ, J. L.; AGUILAR, R Early efforts to develop absorptive capacity and their performance implications: differences among corporate and independent ventures. **The Journal of Technology Transfer**,v. 42, n. 3, p. 485-509, 2017.

MECCA, M. S.; DO AMARAL GEDOZ, M. G. Covid-19: Reflexos no Turismo/COVID-19: Reflections on Tourism. **Rosa dos ventos-Turismo e Hospitalidade**, v. 12, n. 3,2020.

MUROVEC, N.; PRODAN, I. Absorptive capacity, its determinants, and influence on innovation output: cross-cultural validation of the structural model, **Technovation**, v. 29, n. 12, p. 859-872,2009.

NOOTEBOOM, Blearning by interaction: absorptive capacity, cognitive distance and governance. **Journal of Management & Governance**, v. 4, p. 69-92,2000.

NUNES, S. **A capacidade de absorção e as orientações associadas à exploração (exploration) e à exploração (exploitation) do conhecimento organizacional: uma análise em empresas de Palmas/TO**. Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Mackenzie.São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, D. M. L. **Mensuração da capacidade absorptiva: Proposta e validação de fatores de mensuração para organizações intensivas em conhecimento de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Administração). Programa de Pós-Graduação em Administração. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016.

PADILHA, A. C. M. **A estratégia de diversificação de sustento rural e a dinâmica da capacidade absorptiva no contexto do turismo rural: proposição de estrutura de análise**. Porto Alegre: UFRGS,2009.

PARISOTTO, R. F. Bento Gonçalves apresenta dados do impacto da pandemia no segmento do turismo. **Revista News**,2020

PICOLI, F.; TAKAHASHI, A. Absorptive capacity, organization learning and social integration mechanisms/capacidade de absorção, aprendizagem organizacional e mecanismos de integração social. **RAC - Revista De Administração Contemporânea**, v. 20, n. 1, 2016.

SECRETARIA DE TURISMO. **Rota da truta**. Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020 Disponível em: <https://www.turismo.rs.gov.br/roteiro/144/rota-da-truta>.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO. **São Jose dos Ausentes**. Rio Grande do Sul: SMT, 2020 Disponível em: <http://www.saojosedosausentes.rs.gov.br/secretaria/secretaria-municipal-de-turismo-cultura-e-meio-ambiente/>.

SOUZA, M.; DOLCI, T. S. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre: UFRGS, 2019.

THENG, S.; QIONG, X. TATAR, C. Mass Tourism vs Alternative Tourism? Challenges and New Positionings. **Études caribéennes**, v. 31-32, 2015.

THOMAS, R; WOOD, E. Innovation in tourism: Re-conceptualising and measuring the absorptive capacity of the hotel sector. **Tourism Management**, v. 45, p. 39-48, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais aplicadas: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

UNWTO. United Nations World Tourism Organization. **Covid-19: putting people first**. Disponível em <https://unwto.org/tourism-covid-19-coronavirus>.

VEGA-JURADO, J.; GUTIÉRREZ-GRACIA, A; FERNÁNDES-DE-LUCIO, I. Analyzing the determinants of firm's absorptive capacity: beyond R&D. **R&D Management**, v.38, n.4, p.392-405, 2008

VELOZO, A.; MOROZINI, J. F. O reflexo de cursos de capacitação empreendedora por meio da capacidade absorptiva em empresas de Imbituva Paraná. **Navus: revista de gestão e tecnologia**, v. 9, n. 1, p. 49-62, 2019.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading, MA: Addison-Wesley, 1979.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of Management Review**, v.27, n. 2, p.185-203, 2002.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

SILVA FILHO, E. J. P; BERTOL, M. E; PADILHA, A. C. M; CRUZ, C. M. L; FRITZ FILHO. L. F. A Dinâmica da Capacidade Absortiva no Contexto no Turismo Rural em Tempos de Covid-19: O Caso da Rota das Trutas, RS, Brasil. **Rev. FSA**, Teresina, v.19, n. 7, art. 2, p. 10-28, jul. 2022.

Contribuição dos Autores	E. J. P, Silva Filho	M. E. Bertol	A. C. M. Padilha	C. M. L. Cruz	L. F. Fritz Filho
1) concepção e planejamento.	X	X	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X	X	X